

Influência de diferentes métodos de castração sobre as características de carcaça e carne de ovinos

Raiany Soares de Paula^{*1}, Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Bruna Paula Alves da Silva², Klayto José Gonçalves dos Santos², Joyce Carolyn dos Santos Lopes¹, Camila da Silva Castro¹, Diogo Alves da Costa Ferro², Rafael Alves da Costa Ferro², Jéssica Aparecida Rodrigues Martins³, Hipólito Rosa Evangelista³

^{*1}Discente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Rural Sustentável e Bolsista UEG, ²Docente do Curso de Zootecnia, ³Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PBIC/ UEG; ^{1,2,3}Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

* raiany_soares@hotmail.com

O mercado consumidor está cada vez mais exigente em relação aos produtos que consome e a demanda por carne ovina tem aumentado a cada dia, principalmente nos grandes centros. Contudo, a falta de organização da cadeia da ovinocultura aliada ao abate muitas vezes tardio e clandestino dos animais e à falta de padronização da carne faz com que a demanda não seja suprida e, conseqüentemente, a maior parte da carne consumida no Brasil atualmente é importada de outros países. Visando melhorias na qualidade da carne, o foco atual é na produção de cordeiros inteiramente confinados ou semi-confinados, buscando a produção de carcaças de animais com idade inferior aos seis meses. A castração é uma prática de manejo muito recomendada, principalmente quando os animais são abatidos em idades mais avançadas. As vantagens incluem a facilidade de manejo simultâneo entre lotes de machos e fêmeas, evitando coberturas indesejáveis e a melhoria na qualidade da carne. Desta forma, a utilização de biotecnologias reprodutivas como a castração, pode ajudar melhorar a qualidade sensorial da carne, principalmente quanto ao acabamento, fornecendo maiores teores de gordura subcutânea e intramuscular, porém existem diversos métodos de castração utilizados e poucos trabalhos que relacionam o tipo de método com a qualidade final da carne, bem como o seu custo-benefício. Novos métodos de castração menos invasivos como a imunocastração, realizada através da utilização de uma vacina anti-GnRF (fator liberador das gonadotrofinas) e a castração orgânica, à base de papaína e ácido láctico, que vem sendo mais recentemente testada em bovinos, podem ser uma alternativa aos demais métodos tradicionalmente utilizados, como a castração cirúrgica, a angiotripsia (burdizzo) e o anel de borracha, porém recomenda-se a realização de estudos voltando estas novas técnicas para a espécie ovina, bem como posterior avaliação de seu efeito sobre as características de carcaça e carne.

Palavras-chave: castração orgânica, gordura subcutânea, imunocastração, marmoreio, ovinocultura, qualidade da carne